



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação De Doença Inflamatória Intestinal Pediátrica Através De Exames De Imagens Seccionais

Autores: CAMILLE FERNANDES AGUIAR (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE - CURITIBA/PR), SUELYN PETRIS DA SILVA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE - CURITIBA/PR), THAYNARA MIRANDA PITOL (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE - CURITIBA/PR), SABINE KRUGER TRUPPEL (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE - CURITIBA/PR), GIOVANA STIVAL DA SILVA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE - CURITIBA/PR), DANIELLE REIS YAMAMOTO (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE - CURITIBA/PR), LUCIANA MENDEZ RIBEIRO (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE - CURITIBA/PR), FLAVIA ORIZZI DE SOUZA SANDRINI (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE - CURITIBA/PR), GUILHERME AUGUSTO BERTOLDI (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE - CURITIBA/PR), MARIO CESAR VIEIRA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE - CURITIBA/PR)

Resumo: Objetivo. Avaliar achados e a utilidade de exames radiológicos seccionais realizados em pacientes com doença inflamatória intestinal (DII) pediátrica em um serviço de gastroenterologia pediátrica do sul do Brasil e associar com o quadro clínico. Métodos. Estudo observacional com delineamento transversal, retrospectivo, que avaliou pacientes com DII dos 0-18 anos, entre janeiro/2016 a dezembro/2020, que realizaram exames de imagem seccional abdominal e/ou pélvico/perineal. As variáveis analisadas no estudo foram: sexo, idade do diagnóstico, diferenciação entre Doença de Crohn (DC), Retocolite Ulcerativa e Colite não classificada, medicações, gravidade da doença por meio de índices clínicos (PUCAI e PCDAI), idade do paciente no momento do exame radiológico, motivos para realização, intervenções clínico/cirúrgicas realizadas a partir dos exames e achados descritos no laudo radiológico. Resultados. Foram estudados 40 exames de imagens seccionais realizados em 21 (32,8%) dos 64 pacientes com DII acompanhados no serviço. Onze (52%) pacientes eram do sexo masculino e 15 foram classificados como DC (71,4%). Trinta e dois (80%) exames estavam alterados e 24 (60%) destes eram em pacientes com DC. O principal motivo para solicitação foi para investigação de queixas gastrointestinais e a enteroressonância magnética foi o exame mais realizado, 17/40 (42,5%) vezes. O achado radiológico mais frequente foi o espessamento de parede intestinal > 3mm em 53,5% exames. A terapia combinada (azatioprina + biológico) era o tratamento mais utilizado no momento da realização de 16/40 (40%) exames radiológicos. Os exames foram solicitados independentemente do índice de atividade de doença e o achado clínico mais prevalente foi a alteração sérica de provas inflamatórias prévia a 25/40 (62,5%) exames. A intervenção clínica mais utilizada após os exames foi a otimização da terapia medicamentosa específica em 22/40 (55%) exames. Conclusão. Os exames de imagem seccionais na DII pediátrica contribuem para o diagnóstico inicial, identificação, manejo das complicações e monitorização da doença.